



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS
SUMA DE INVESTIGAÇÃO



1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
065/A/2013	09/ABR/2013 - 13:50 (UTC)	SERIPA VI	A-065/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	11° 53' 06" S	055°35'10"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AEROPORTO DE SINOP (SWSI)	SINOP	MT	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
N6523N	CESSNA AIRCRAFT	210N
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
PARTICULAR	TPP	PRIVADA

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	X	Sim
Passageiro	-	-	-	-	-	-		Não
Total	1	1	-	-	-	-		Desconhecido
Terceiros	-	-	-	-	-	-		

2. Histórico do voo

A aeronave de matrícula americana N6523N estava sendo trasladada dos Estados Unidos (KFXE - Fort Lauderdale) para o Paraguai (SGAS - Assunção).

A rota pretendida pelo piloto era: KFXE (Fort Lauderdale), MDCY (Republica Dominicana), TGPY (Granada), SYCJ (Guiana), SBEG (Manaus), SWSI (Sinop), SBCG (Campo Grande) e SGAS (Paraguai).

O pouso ocorreu minutos após uma chuva no aeródromo de Sinop. Após o toque, o piloto avistou um cachorro ingressar à pista e aplicou os freios para evitar um possível atropelamento.

A aeronave perdeu a reta para a direita e saiu da pista, colidindo contra um pilone de balizamento. Após percorrer cerca de 91m em terreno arenoso, a bequilha quebrou e a aeronave capotou, parando em posição invertida.

O piloto saiu ileso e a aeronave teve danos nas pás de hélice, asas, fuselagem e estabilizador vertical.

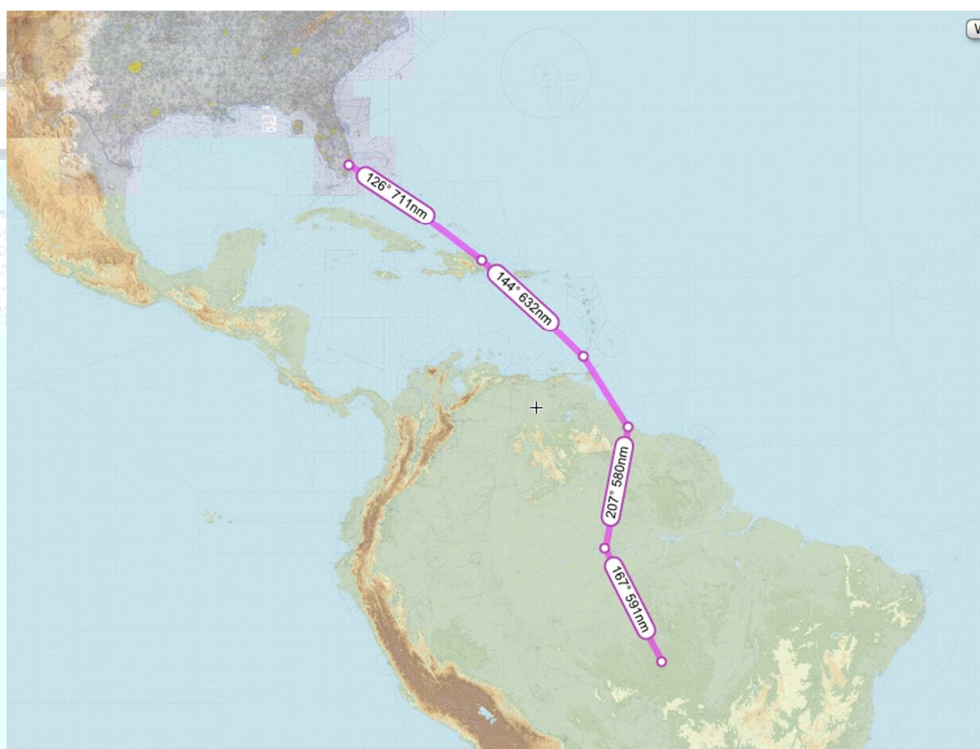


Figura 1 - Rota percorrida desde Fort Lauderdale até Sinop.



Figura 2 - Situação da aeronave, após o capotamento.

3. Comentários

A equipe de ação inicial realizou uma busca ao longo da cerca de isolamento do aeródromo, mas não encontrou nenhuma falha que pudesse permitir a entrada de animais na pista.

Não foram identificadas características da pista ou da aeronave que pudessem provocar a perda do controle direcional.

As condições de drenagem da pista não se mostraram favoráveis à formação de lâmina de água que pudessem provocar hidroplanagem.

O piloto reportou que não houve falha do sistema de freios e que a aeronave apresentava uma condição normal de controlabilidade no solo.

Apesar do cansaço decorrente das longas etapas cumpridas no traslado da aeronave, o piloto afirmou que esse aspecto não teria influenciado seu julgamento durante o pouso.

4. Fatos

- a) o piloto, nascido no Haiti com cidadania Americana, estava com o *Medical Certificate*, emitido pela *Federal Aviation Administration* (FAA) válido;
- b) o piloto estava com as Licenças e Habilitações válidas, conforme o FAA;
- c) a aeronave sofreu revisão geral, nos Estados Unidos, para obtenção do *Export Certificate of Airworthiness*, sendo considerada em conformidade com os requisitos de aeronavegabilidade;
- d) a aeronave possuía 35h de voo após revisão;
- e) o piloto possuía experiência na rota;
- f) o piloto estava em traslado, desde os Estados Unidos, e havia cumprido 22h20min de voo no período de três dias;
- g) a pista estava molhada, no momento do pouso, devido à chuva recente;
- h) o piloto relatou que, após o toque, avistou um cachorro correndo sobre a pista no sentido da direita para a esquerda;
- i) ao aplicar frenagem máxima, a aeronave guinou para a direita, saiu da pista e, em terreno arenoso, a bequilha quebrou, provocando o capotamento da aeronave;
- j) aeronave teve danos nas pás de hélice, asas, fuselagem e estabilizador vertical;
- k) o piloto saiu ileso.

5. Ações Corretivas

Visando à mitigação dos riscos inerentes à entrada de animais na pista, as seguintes providências foram adotadas pelo operador de aeródromo:

- a) vistoria diária junto à cerca patrimonial;
- b) ações imediatas, após identificação de rupturas ou fendas que permitam a entrada de animais de pequeno ou grande porte;
- c) manutenção periódica da cerca patrimonial;
- d) alerta aos membros da Comissão de Segurança Aeroportuária e às entidades responsáveis pela segurança pública.

6. Recomendações de Segurança de Voo

Nada a relatar.

Em, 16 de julho de 2013

